

## GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS DA FOLHA RIO NOVO (SD.21-Y-A-I), SUDOESTE DO CRÁTON AMAZÔNICO, MATO GROSSO

Maria da Guia Lima<sup>1</sup>; Anderson Alves de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> COMPANHIA DE PESQUISA E DE RECURSOS MINERAIS CPRM; <sup>2</sup> CPRM/REPO

**RESUMO:** A Folha Rio Novo está inserida no Programa Geologia do Brasil desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e é parte integrante do Programa Cartografia da Amazônia. O mapeamento geológico desta folha (escala 1:100.000), situada no Domínio Tectônico Jauru, porção Sudoeste do Cráton Amazônico no Estado do Mato Grosso, objetiva o levantamento geológico e geoquímico sistemático, além do estudo dos recursos minerais presentes na área compreendida em 3.000 Km<sup>2</sup>. As unidades litoestratigráficas mapeadas estão representadas pelo Complexo Metavulcanossedimentar Rio Galera que é constituído por um conjunto litológico heterogêneo, com intercalações de biotita-muscovita xistos, silimanita xistos, gnaisses, quartzitos e anfibolito. Esta associação representa o embasamento que se encontra polideformado, em condições metamórficas de fácies anfibolito superior a granulito, com retrometamorfismo em fácies xisto-verde. A unidade seguinte é a Suíte Intrusiva Máfica-Ultramáfica Córrego Dourado, composta por anfibolitos, metagabros e actinolitos. A Suíte Intrusiva Rio Novo engloba biotita-gnaisses e hornblenda-gnaisses, bandados, de composição variando de monzogranítica a granodiorítica e exibem um complexo padrão de deformação com metamorfismo de fácies anfibolito superior a granulito. A idade do magmatismo Rio Novo foi determinada neste trabalho em  $1592 \pm 17$  Ma, pelo método U/Pb (LA). Estas unidades acima encontram-se intrudidas pela Suíte Intrusiva Pindaituba, constituída por granitóides foliados, raramente isotrópicos, de composição variando desde sienogranítica a tonalítica. Estes granitóides foram afetados por zonas de cisalhamento regionais de direção N30-40W, com transporte de massa de NE para SW, que imprime uma foliação milonítica nas bordas de alguns corpos cartografados. As rochas desta suíte encontram-se metamorfasadas em fácies anfibolito a xisto verde alto, com retrometamorfismo associado. Datações U/Pb (LA) dos granitos Pindaituba mostraram idades de cristalização variando de  $1489 \pm 16$  Ma a  $1433 \pm 27$  Ma. Cobrindo estas unidades ocorrem os sedimentos siliciclásticos do Grupo Aguapeí representado pela Formação Fortuna, que é caracterizada por intercalações de níveis de metaconglomerados, metarenitos e metapelitos, deformados durante a Orogenia Sunsás com geração de estruturas na direção NW, formação de dobras localizadas e metamorfismo no fácies xisto-verde. Corpos máficos isotrópicos, tabulares, com direção N30-50W, constituídos por diabásios/gabros caracterizam a Suíte Intrusiva Rancho de Prata. As unidades do embasamento estão cobertas pelos arenitos cretácicos da Formação Utirari do Grupo do Parecis. As coberturas cenozóicas presentes compreendem os perfis lateríticos do Planalto dos Parecis e da Depressão do Guaporé, os sedimentos indiferenciados, os depósitos pantanosos e os aluvionares. No que se refere aos recursos minerais potenciais destacam-se os depósitos de ouro associados às zonas de cisalhamentos compressionais NW-SE desenvolvidas na Formação Fortuna durante a Orogenia Sunsás. Esta deformação está associada a uma acentuada alteração hidrotermal e geração de depósitos auríferos presentes em veios de quartzo brechados e sulfetados. Atualmente a COOPROPOL (Cooperativa de Produtores de Ouro de Pontes e Lacerda) está desenvolvendo atividades garimpeiras na área e a CMG Mineração esta em fase de pesquisa exploratória com atividades de sondagens.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOLOGIA; RECURSOS MINERAIS; FOLHA RIO NOVO.